

Secretaria
de Educação e
Esportes



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

Diversidade Linguística e Cultural

Orientações para Novas Oportunidades para
Aprendizagem

Secretária de Educação e Esportes
Ivaneide Dantas

Secretária Executiva Planejamento e Coordenação
Mônica Maria Andrade

Secretária Executiva de Desenvolvimento da Educação
Tárcia Regina da Silva

Secretário Executivo de Administração e Finanças
Gilson Alves do Nascimento Filho

Secretário Executivo de Administração e Finanças
Gilson Monteiro Filho

Secretário Executivo de Gestão da Rede
Igor Fontes Cadena

Secretário Executivo de Esportes
Luciano Leonídio

Equipe de elaboração

Roberta Maria da Silva Muniz

Equipe de coordenação

Janine Furtunato Queiroga Maciel
Gerente de Políticas Educacionais do Ensino Médio
(GGPEM/SEMP)

Rômulo Guedes e Silva
Gestor de Formação e Currículo
(GGPEM/SEMP)

Andreza Shirlene Figueiredo de Souza
Chefe da Unidade de Formação e Currículo do Ensino Médio
(GGPEM/SEMP)

Revisão

Ana Caroline Borba Filgueira Pacheco

Sumário

Introdução	3
Tecendo conhecimento 1	3
Roteiro de atividades 1	4
Tecendo Conhecimento 2	5
Roteiro de atividades 2	6
Tecendo Conhecimento 3	7
Roteiro de atividades 3	7
Tecendo Conhecimento 4	8
Roteiro de Atividade 4	9
Referencial Bibliográfico	9

Introdução

Olá, **estudante**.

Este caderno foi escrito especialmente para você. Aqui você encontrará uma abordagem sobre a Unidade Curricular **Diversidade Linguística e Cultural**, com atividades e formas de discussão das temáticas de maneira mais próxima, mediada por este caderno. Dúvidas podem ser tiradas com seus professores.

A Unidade Curricular **Diversidade Linguística e Cultural** – parte integrante do Currículo de Pernambuco do Ensino Médio – está presente na *trilha*: **Diversidade Cultural e Territórios**, sendo norteadada pelo eixo *Investigação Científica*.

As atividades aqui sugeridas, além de significativas e variadas, abordam temas importantes para a compreensão dos tempos atuais e apresenta uma ementa que propõe a mobilização de conhecimentos relacionados às variedades linguísticas e seus contextos de uso buscando a identificação de marcas de afastamento ou aproximação com a cultura local, visando combater o preconceito linguístico.

Esperamos contribuir para que você seja o protagonista da sua aprendizagem e um cidadão capaz de agir de modo crítico, consciente, ético e responsável; comprometido com a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Então, vamos começar?

Tecendo conhecimento 1

O conhecimento de uma língua estrangeira pode ser um momento propício para refletir acerca da nossa identidade a partir do estudo de textos que mostrem situações marcadas por afastamento ou aproximação com a cultura local. Nesse sentido, é importante perceber a língua enquanto prática social que produz e organiza as formas de vida, as formas de ação e de conhecimento.

Ela [...] é atividade conjunta e trabalho coletivo contribuindo de maneira decisiva para a formação de identidades sociais e individuais. (MARCUSCHI; DIONÍSIO, 2007, p. 14).

Língua, Identidade e Cultura: uma relação de interdependência

A relação entre língua, identidade e cultura é imanente, uma vez que não há cultura sem língua e que a identidade é construída por meio desta e da cultura, conforme esclarece Chauí (2006, p. 156):

Há um vaivém contínuo entre as palavras e as coisas, entre elas e as significações, de tal modo que a realidade (as coisas, os fatos, as pessoas, as instituições sociais, políticas, culturais), o pensamento (as ideias ou conceitos como significações) e a linguagem (as palavras, os significantes) são inseparáveis, suscitam uns aos outros, referem-se uns aos outros e interpretam-se uns aos outros.

Podemos concluir disso que a língua existe antes de nós e, certamente, continuará existindo depois de nós. Nós a encontramos formada e em funcionamento, pronta para ser usada, daí seu caráter social. Somos incluídos nesse sistema, utilizamo-lo para nossas interações comunicativas, e sabemos que ele persistirá depois de nossa morte. Ela se configura como produto cultural e histórico, e é utilizada para representar, de forma oral ou escrita, nossos pensamentos,

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a Ação Docente, disponível em: [Diversidade-Linguística-e-Cultural](#).

Autoras: Roberta Maria da Silva Muniz e Sílvia Leon Ramos Martins. **3**

sentimentos, sensações, emoções e percepções. Ela é, portanto, fundamental para compreendermos a identidade de um povo num determinado contexto social [...].

COELHO e MESQUISTA. Língua, cultura e identidade: Conceitos intrínsecos e interdependentes. 2013.

Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/entreletras/article/view/975/516> Acesso em 05/08/2022.



Tendo em vista que a língua é, heterogênea, múltipla, variável, instável e está sempre em desconstrução e reconstrução. O verdadeiro problema é considerar que existe uma língua perfeita, correta, bem-acabada e fixada em bases sólidas, compreende-se a necessidade de promover nas aulas de língua estrangeira situações comunicativas e suas diferentes formas de uso.

Isso implica considerar a diversidade como uma forma de possibilitar práticas transformadoras a partir da reflexão e, sobretudo de ações, que tem como princípio basilar o respeito às diferenças culturais e linguísticas.

Adaptado de: BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 49ª. ed. São Paulo: Loyola, 2007.

□ Variação e variedades linguísticas

Dizer que uma língua apresenta **variação** significa dizer, mais uma vez, que ela é heterogênea [...] pense em quantas pronúncias você conhece para o R da palavra PORTA no português brasileiro. [...] a palavra VEXAME pode significar “vergonha” ou “pressa” [...].

Variedade linguística: é um dos muitos “modos de falar” uma língua. (BAGNO, 2007).

Roteiro de atividades 1

Observe a imagem abaixo. Trata-se do recorte de uma reportagem que aborda a questão das **Variações linguísticas** que tem por título “Sotaques do Brasil”. Essa reportagem pode ser acessada através do link indicado na legenda.

IMAGEM 1



Fonte: <https://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2014/08/sotaques-do-brasil-desvenda-diferentes-formas-de-falar-do-brasileiro.html>

Na **ATIVIDADE 1** “Com base nas informações contidas na imagem acima, extraída da Reportagem “Sotaques do Brasil”, cite duas cidades em que a palavra “macaxeira” aparece com mais frequência”. Espera-se que o estudante aprofunde os conhecimentos acerca das variedades linguísticas que acontecem na língua portuguesa. Para tanto, sugerimos a leitura da imagem extraída da reportagem “Sotaques do Brasil” (o estudante também poderá acessar a página desta reportagem e conhecer ainda mais o assunto proposto nesta unidade

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a Ação Docente, disponível em: [Diversidade-Linguística-e-Cultural](#).

Autoras: Roberta Maria da Silva Muniz e Sílvia Leon Ramos Martins. 4

curricular). Para mobilização do conhecimento de mundo, destacamos a palavra “macaxeira” como forma de (re)conhecimento da cultura local. A atividade também permite que o estudante explore os dados contidos no texto imagético e perceba que no Recife, capital pernambucana, a palavra macaxeira é recorrente. Além disso, espera-se que ele perceba que nas capitais nordestinas do entorno, como João Pessoa e Maceió, por exemplo, acontece algo semelhante. Além dessas cidades, o estudante também poderá mencionar outras como: Boa Vista, Belém, Manaus, Macapá, Natal, Fortaleza, São Luiz, Rio Branco e Teresina.

1. Com base nas informações contidas na imagem acima, extraída da Reportagem “Sotaques do Brasil”, cite duas cidades em que a palavra “macaxeira” aparece com mais frequência.

Tecendo Conhecimento 2

- Situações marcadas por afastamento ou aproximação

O processo de ensino e aprendizagem de língua estrangeira é uma oportunidade para refletir acerca da identidade através de textos que possibilitem vivenciar situações marcadas por afastamento ou aproximação com a cultura local. Nessa perspectiva, um estudo contrastivo seria oportuno. Assim sendo, um ponto relevante seria o estudo dos **falsos cognatos/falsos amigos**, palavras idênticas ou semelhantes na forma, mas não no sentido.

IMAGEM 2



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/347692033731875973/>

Os falsos amigos: “palavras que provocam problemas de comunicação por possuírem semelhança na forma e/ou no som, porém apresentam sentidos diferentes” (COSTA, 2016, p. 13).

Português	Espanhol
rato: animal roedor	rato: instante, momento

❑ Preconceito linguístico

Preconceito linguístico

O **preconceito linguístico** resulta da comparação indevida entre o modelo idealizado de língua que se apresenta nas gramáticas normativas e nos dicionários e os modos de falar reais das pessoas que vivem na sociedade, modos de falar que são muitos e bem diferentes entre si. Essa língua idealizada se inspira na literatura consagrada, nas opções subjetivas dos próprios gramáticos e dicionaristas, nas regras da gramática latina (que serviu durante séculos como modelo para a produção das gramáticas das línguas modernas) etc. [...] Mas a principal fonte de preconceito linguístico, no Brasil, está na comparação que as pessoas da classe média urbana das regiões mais desenvolvidas fazem entre seu modo de falar e o modo de falar dos indivíduos de outras classes sociais e das outras regiões. Esse preconceito se vale de dois rótulos: o “errado” e o “feio” que, mesmo sem nenhum fundamento real, já se solidificaram como estereótipos. Quando analisado de perto, o preconceito linguístico deixa claro que o que está em jogo não é a língua, pois o modo de falar é apenas um pretexto para discriminar um indivíduo ou um grupo social por suas características socioculturais e socioeconômicas: gênero, raça, classe social, grau de instrução, nível de renda etc. [...].

BAGNO, Marcos.

<https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/preconceito-linguistico>. Acesso em: 13 de jul. 2023.

LÍNGUA ESPANHOLA

❑ Variação linguística: contextos

Em relação à diversidade linguística e cultural da língua espanhola no contexto americano, os vocábulos se apresentam em alguns “indigenismos” e “africanismos” na língua espanhola como “canao, colibri, pampa, [...] uso de americanismos generalizados:

amarrar, enfadado, manzana [...] uso de africanismos generalizados:
banana, cachimba, marimba

Adaptado de: MORENO FERNÁNDEZ, 2010 apud ALBERTI, 2018, p. 43.

No quadro abaixo encontramos diferentes formas de se referir a “ônibus” (“colectivo” em Buenos Aires, capital da Argentina; “autobús” em Madrid, capital da Espanha e “guagua” em San Juan, capital de Porto Rico). Manta também apresenta muitas variações. Em Bogotá e no México, se chama “cobija”; em San Juan de Puerto Rico, “frisa”; em Santiago, frazada, e em Madrid, “manta”.

Quanto às diferentes formas de uso de uma determinada palavra em língua espanhola, recomendamos a leitura dos dados contidos no seguinte quadro:

Disponível em: <https://revistas.unila.edu.br/sures/issue/view/17>

Roteiro de atividades 2

1. Analise o mapa acima (imagem 2) e cite três países que têm o espanhol como idioma oficial.
2. Pesquise o significado de algumas palavras que aparecem no quadro acima. Para a realização dessa tarefa sugerimos que você consulte um dicionário Espanhol – Português.

a) Bolígrafo:

b) Gafas:

c) Aretes:

3. Com base no quadro acima, indique as formas de se referir à “caneta” em espanhol nas seguintes cidades:

Madrid	México	Buenos Aires

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a Ação Docente, disponível em: [Diversidade-Linguística-e-Cultural](#).

Autoras: Roberta Maria da Silva Muniz e Sílvia Leon Ramos Martins. **6**

Tecendo Conhecimento 3

- Situações marcadas por afastamento ou aproximação: o caso dos falsos cognatos/falsos amigos

Observe a tirinha abaixo:



Cuidado, os falsos amigos da língua espanhola enganam.



“Rato” em espanhol não é roedor. Significa “instante”.



Nenhum problema com a carne: “exquisita” é “deliciosa”.

IMAGEM 3

O turista aprendiz. Fonte: CELADA; GONZÁLEZ, 2005, p. 36. Adaptado.

Para conhecer mais acerca dos falsos cognatos/falsos amigos assista a explicação dada pela professora Flávia Conceição através do seguinte vídeo:

IMAGEM 4



Fonte:

<https://g1.globo.com/pernambuco/vestibular-e-educacao/noticia/2013/10/cultura-hispanica-e-vocabulario-fizeram-parte-de-aulas-de-espanhol.html>. Acesso em 12 jul 2023.

Roteiro de atividades 3

Pesquise o significado das seguintes palavras:

Português	Espanhol
Noivo	Novio
Pelado	Pelado
Raro	Raro

Tecendo Conhecimento 4

Variedade linguística X Preconceito linguístico

Escute a música “La última noche”, do cantor e compositor argentino, Diego Torres. Para facilitar a compreensão, segue a letra:

La última noche

Diego Torres

Quiero terminar con toda la esperanza que quedó
Hoy voy a arrancar lo que ha quedado en este corazón
Siento que olvidar la última mirada que me dio
puede ahogar por fin el último recuerdo de su voz

Porque he llorado tanto, tanto, tanto que no siento
Mis lágrimas quemándome, ay quemándome en el cuerpo

Ay de mí, que esta maldita luna
borre de mi pecho este dolor
Ay de mí, es la última noche
que voy a sufrir por este amor

Quiero despertar mirando las estrellas otra vez
Hoy van a brillar los cielos que me han

visto padecer
Creo que soñar los besos que me ha dado por amor
pueden alcanzar para curar mi pobre corazón

Voy a quedarme solo, solo, solo, solo y vivo
Dejando que se pierda poco a poco en el olvido

Voy a quedarme solo, solo, solo, solo y vivo
Dejando que se pierda poco a poco en el olvido

Para matarla pronto, pronto,
Para olvidarme todo, todo,
Para quedarme solo, solo y vivo

Fonte: <https://www.letras.mus.br/diego-torres-musicas/94812/traducao.html>.

Uma das formas de combater o preconceito linguístico é refletir acerca das diversas possibilidades que o sujeito pode se comportar de acordo com o contexto.

Exemplo 1

Em espanhol, as letras “B” e “V”, têm o mesmo som, mas, na variedade da Espanha, esse fenômeno é mais perceptível. No contexto latino-americano, o “V” se configura com um som mais suave. Escute a música “La última noche” de Diego Torres, cantor e compositor argentino e preste atenção nas pronúncias das palavras: “voz”, “olvidar”, “borre” e “brillar”.

Exemplo 2

A forma de se expressar também varia de acordo com a situação discursiva. Há situações em que o sujeito pode se comportar com maior ou menor nível de **formalidade/informalidade**. Isso pode ser percebido por meio da leitura da tirinha abaixo.

IMAGEM 5



Fonte:

https://www.elmundo.es/album/yodona/2015/09/30/5602d308e2704e6b798b4585_9.html. Acesso em 12 jul 2023.

Roteiro de Atividade 4

Pelo contexto da tirinha acima (imagem 5), o tratamento estabelecido na situação discursiva em questão é formal ou informal? Justifique.

Referencial Bibliográfico

BAGNO, Marcos. **Nada na língua é por acaso**: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola, 2007.

BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico. In: **Glossário Ceale**. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/preconceito-linguistico>. Acesso em 13 jul 2023.

CELADA, Maria Teresa; GONZÁLEZ, Neide Maria. In: SEDYCIAS, J. (Org.). **O ensino do espanhol no Brasil**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

COSTA, Zaine Guedes da. **Falsos cognatos**: revisão da fundamentação teórico e proposta de novas abordagens práticas para sua aplicação aos processos de ensino-aprendizagem de ELE no Brasil / Zaine Guedes da Costa. – 2016.

COELHO, Lidiane Pereira. MESQUITA, Diana Pereira Coelho de. Língua, cultura e identidade: Conceitos intrínsecos e interdependentes. In: ENTRELETRAS, Araguaína/TO, v. 4, n. 1, p. 24 - 34, jan./jul. 2013. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/entreletras/article/view/975/516>. Acesso em 05 ago. 2022.

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação e Esportes Currículo de Pernambuco: ensino médio. Secretaria de Educação e Esportes, União dos Dirigentes Municipais de Educação: coordenação Ana

SILVA, Izabel da. A abordagem da variação lexical do espanhol na fronteira de Foz do Iguaçu – PR. **Revista Sures**. n. 3, 2014. Disponível em: <https://revistas.unila.edu.br/sures/issue/view/17>. Acesso em: 07 ago. 2022.
Sotaques do Brasil. **G1.globo.com**. <https://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2014/08/sotaques-do-brasil-desv>

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a Ação Docente, disponível em: [Diversidade-Linguística-e-Cultural](#).

Autoras: Roberta Maria da Silva Muniz e Sílvia Leon Ramos Martins. 9

enda-diferentes-formas-de-falar-do-brasileiro.html. Acesso em 12 jul.
2023



